

Projeto de extensão EMUP e suas contribuições para os participantes e espectadores

Gabriel Hobold ¹

Gabriela Tenório Marinho ²

Wellington Piveta Oliveira ³

¹Graduando em Matemática pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR – Campus de Paranavaí).

✉ gabrielhobold44@gmail.com

²Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR – Campus de Paranavaí).

✉ tenoriogabriela706@gmail.com

³Graduação em Matemática (Licenciatura) pelo Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense (CTESOP). Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus de Cascavel). Doutor em Educação para a Ciência e a Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Colegiado de Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS – Campus de Pantanal).

✉ wellingtonmat09@hotmail.com

Palavras-chave:

Extensão;

Redes Sociais;

Formação.

Resumo

O projeto de extensão, Ensino de Matemática na UNESPAR Paranavaí – EMUP, teve seu início no ano de 2022, com o objetivo de disseminar assuntos, curiosidades e reflexões sobre (Ensino de) Matemática. Neste ano, conta com participações de graduandos de dois cursos e professores. Uma das atividades desenvolvidas no contexto desse projeto e que objetivamos refletir neste texto, problematiza a sua contribuição. Para essa pesquisa, analisamos as respostas desta atividade realizada por sete integrantes, mediante a seguinte reflexão: O EMUP me proporciona... na condição de membro e na condição seguidor. Cada participante tinha disponível vários posts para escrever e fixar no mural. As respostas dos participantes foram analisadas qualitativamente e os resultados nos permitiram interpretar e refletir sobre a importância do projeto. Enquanto membro, emergiu que o projeto tira da zona de conforto desde a apresentação e explicação de itens, indicando o estudo de temas abordados; compromisso com prazos; contato com fontes seguras de pesquisa; promove a interação; é um motivador para continuar a graduação; que o projeto oportuniza conhecer tópicos de (Ensino de) Matemática e de diferentes áreas do conhecimento como informática, marketing, multimídias e comunicação; e permite união entre cursos. Enquanto seguidor, as manifestações indicaram que o projeto proporcionou um outro modo de enxergar a Matemática, com criatividade; a ter contato com dicas, curiosidades, notícias da própria universidade; e a refletir sobre como ensinar Matemática. Em linhas gerais, observa-se que o projeto EMUP não é somente uma ação que agrega conteúdos à vida acadêmica dos seus participantes, mas um espaço de formação pessoal e profissional, que abrange mais conhecimentos, dinamismo e potencialidades que talvez, em algumas situações estejam ausentes na sala de aula (CARIUS, 2020). Nesse sentido, reforçamos a importância da existência e das contribuições que os projetos extensionistas possuem no contexto universitário, sobretudo, por relacionar-se à pesquisa e ao ensino.

REFERÊNCIAS

CARIUS, A. C. Topologia do ciberespaço: redes sociais, aprendizagem colaborativa e matemática para além da sala de aula. **Ensino da Matemática em Debate**, n. 7, v. 2, p. 1–28, 2020.